

EDITORIAL

A DIALÉTICA EM QUESTÃO

A dialética marxista, na sua dimensão polêmica, continua sendo tematizada pela filosofia, hoje. A revista **Reflexão** não poderia estar ausente desse debate; por isso, em virtude das colaborações que chegaram até nós, de professores do Instituto de Filosofia da PUCCAMP e de outras instituições, programou o presente número especial dedicado ao assunto.

O artigo **Dialética — a grande mistificação**, de Francisco de Paula Souza, assinala uma abordagem crítica do tema. Por sua vez, Ivo Tonet e Elisabete M. Marchesini de Pádua, “batizando” Marx ou expondo a teoria marxista, escrevem a favor de Marx, procurando mostrar sua contribuição.

Elisabete Marchesini aborda, ainda, a questão do trabalho alienado, em **Da Comuna de Paris à Comuna de Gdansk**.

Enrique Dussel elabora uma teoria geral da religião, num enfoque marxista, no artigo sobre o conceito de fetichismo no pensamento de Marx.

Desvinculado do tema central da dialética, mas problematizando o numinoso, o mágico-religioso numa perspectiva oposta à de Marx, e na trilha de Cassirer, Jung, Leenhardt, Ricoeur e outros que constroem a abordagem hermenêutico-fenomenológica do fenômeno religioso, José Carlos de Paula Carvalho, da Universidade de São Paulo, amplia magistralmente a discussão, trazendo-a para a contemporaneidade, onde mais que “faber”, o homem se apresenta como animal “symbolicum”.

A Redação